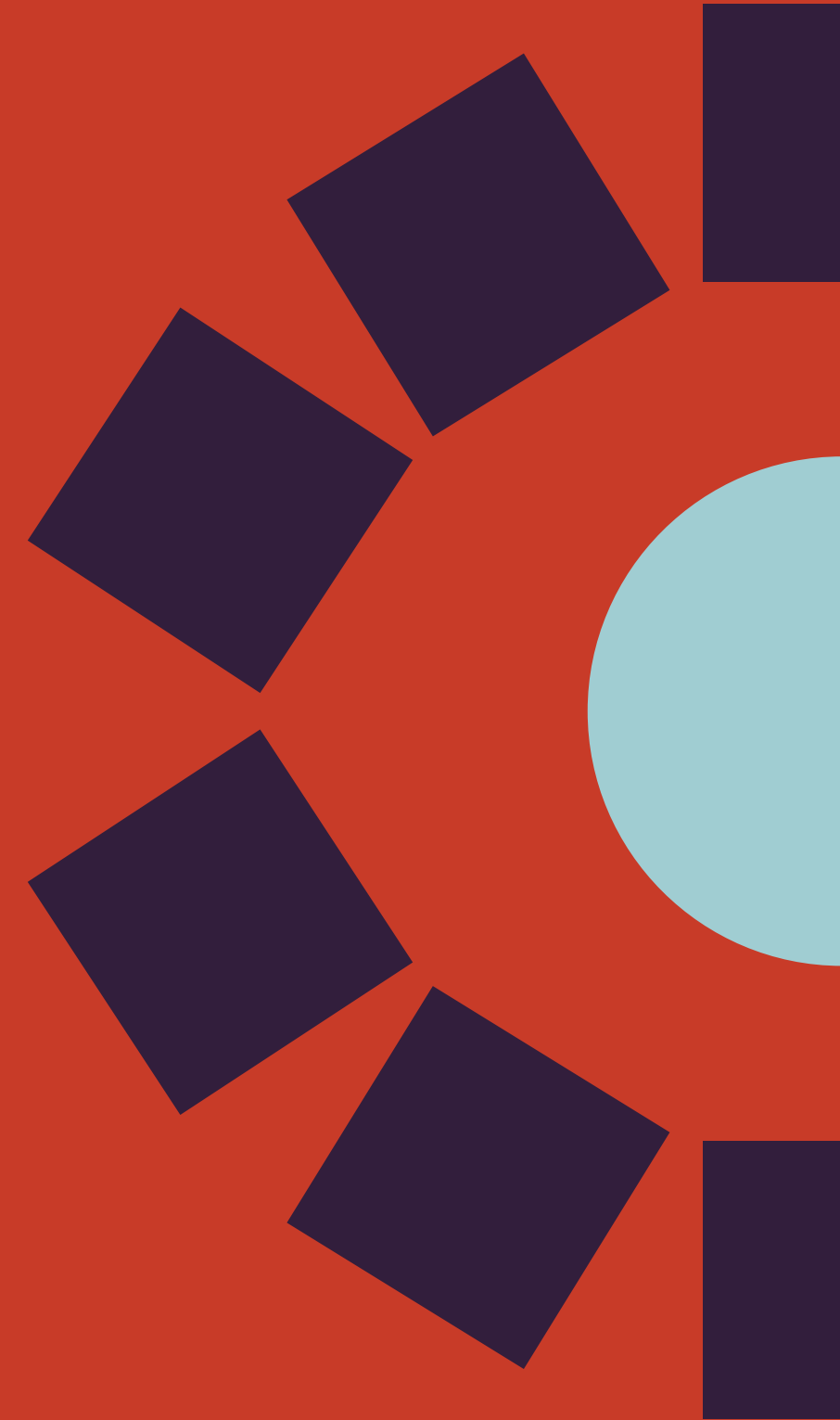


# Referencial de Formação

+ 5



Promotor



Escola Superior de  
Enfermagem de Coimbra

Cofinanciado por



# Relação de Tutoria

## PÚBLICO-ALVO

Professores, assistentes, tutores, responsáveis pelo processo supervisivo dos estudantes de enfermagem em ensino clínico, interessados em desenvolver competências no domínio da relação de tutoria.

## CONTEXTUALIZAÇÃO E ENQUADRAMENTO DO TEMA

A relação de tutoria, também conhecida como *mentorship*, é um elo poderoso e transformador no universo académico e profissional. Ela é caracterizada pela supervisão desenvolvida por um indivíduo mais experiente (o tutor ou mentor) para outro menos experiente (o estudante ou aprendiz).

A tutoria é uma parceria de aprendizagem e desenvolvimento entre alguém com vasta experiência e conhecimento (o tutor) e alguém que quer aprender e crescer (o estudante). Essa parceria envolve a partilha de conhecimentos, experiências e conselhos, com o objetivo de promover o crescimento e o desenvolvimento pessoal e profissional do estudante.

Deste modo, o papel do tutor torna-se multifacetado. Ele é um professor, um conselheiro, um guia, um modelo a seguir e um defensor. O tutor usa a sua experiência e conhecimento para ajudar o estudante a navegar no sentido do seu desenvolvimento académico ou profissional. O tutor deve ser capaz de identificar as necessidades de aprendizagem do estudante, orientá-lo através de desafios e oportunidades, e promover a sua autonomia e autoconfiança.

O estudante, por sua vez, é um aprendiz ativo. Ele deve estar disposto a aprender, a ouvir e a aplicar o conhecimento e os conselhos do tutor. O estudante deve ser recetivo a *feedback*, disposto a sair da sua zona de conforto e motivado para aproveitar as oportunidades de crescimento e desenvolvimento.

Assim, uma relação de tutoria eficaz é baseada na confiança mútua. O tutor e o estudante devem ser capazes de confiar um no outro para que a relação seja produtiva. A confiança é construída através da honestidade, transparência, consistência e respeito mútuo.

Para se atingir estes objetivos, a comunicação torna-se a chave para uma relação de tutoria bem-sucedida. O tutor e o estudante devem ser capazes de comunicar de forma aberta, honesta e clara. Ambos devem ser bons ouvintes, respeitando as opiniões e os pontos de vista de cada um.

Cada estudante é único, com necessidades, interesses, e objetivos próprios. Portanto, uma abordagem “tamanho único” não funciona na tutoria. O tutor deve ser capaz de adaptar a sua orientação e conselhos às necessidades individuais do estudante. O *feedback* individual é uma ferramenta importante na relação de tutoria. O tutor deve ser capaz de fornecer *feedback* construtivo ao estudante, ajudando-o a entender os seus pontos fortes e áreas de investimento. O *feedback* deve ser claro, específico, e focado em comportamentos observáveis/modificáveis.

A relação de tutoria é um processo contínuo de aprendizagem e desenvolvimento. Ambos, tutor e estudante, devem estar comprometidos com o crescimento e desenvolvimento contínuos. Isto implica estabelecer objetivos, avaliar o progresso, e fazer ajustes conforme necessário.

### **OBJETIVOS GERAIS**

- Compreender o papel da tutoria no desenvolvimento de competências nos estudantes de enfermagem.
- Desenvolver competências de tutoria eficazes para potenciar o processo de supervisão clínica.
- Planear estratégias no desenvolvimento do processo de tutoria.

### CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

- Relação de tutoria em enfermagem – conceitos-chave.
- Estratégias para uma tutoria eficaz.
- Ética e comunicação na relação de tutoria.

### METODOLOGIA DE ENSINO

A formação será realizada em modalidade *b-learning*, combinando sessões presenciais e *online*, síncronas e assíncronas. Será dada ênfase às metodologias ativas, incluindo discussões em grupo, estudos de caso, simulações e análise de cenários clínicos. O recurso a plataformas de *e-learning* facilitará o acesso a materiais complementares e fóruns de discussão.

### MÉTODOS DE AVALIAÇÃO DA FORMAÇÃO

A avaliação incluirá a participação nas discussões, a realização de exercícios práticos presencialmente, e a elaboração de um pequeno projeto aplicando as teorias estudadas no âmbito da supervisão clínica de estudantes.

### DURAÇÃO

O curso terá uma duração total de 4 horas presenciais e 8 horas de trabalho autónomo, divididas entre sessões presenciais e atividades *online* assíncronas.

## BIBLIOGRAFIA DE SUPORTE

- Nabaggala, J. (2020). Sustainable Partnership in Action Research: The Role of Mentorship in the World of Work. *Kyambogo University*. [Sem DOI disponível]
- Fong, T. S., Hassan, Z., Kasa, M., Balang, R. V., & Abdullah, S. M. M. (2021). Exploring Mentoring Skills to Assist New Nurses: Mentors' and Mentees' Perspectives. *International Journal of Academic Research in Business and Social Sciences*, 11(14). <https://doi.org/10.6007/ijarbss/v11-i14/8534>
- Prado, C., Casteli, C. P. M., Lopes, T. O., Kobayashi, R. M., Peres, H. H. C., & Leite, M. M. J. (2012). Espaço virtual de um grupo de pesquisa: o olhar dos tutores. *Revista da Escola de Enfermagem da USP*, 46, pp. 246–251.
- Sim-Sim, M. M., & Chora, M. A. (2013). Tutoria: perspectiva de estudantes e professores de enfermagem. *Revista iberoamericana de educación superior*, 4(11), pp. 45–59.